

EPIDEMIOLOGIA E DISTRIBUIÇÃO DA ALFA-TALASSEMIA: UMA REVISÃO ABRANGENTE

GABRIEL LÚCIO GUIMARÃES DOS SANTOS; MARIA IZABEL SALVADOR DE LIMA;
PEDRO HENRIQUE BEZERRA FONTES.

Introdução: A alfa-talassemia é uma doença genética encontrada frequentemente nos países mediterrânicos, no Sudeste Asiático, na África e no Médio Oriente. Ela é herdada como um distúrbio autossômico recessivo caracterizado por anemia microcítica/hipocrômica, em que ocorre a diminuição do tamanho/cor das hemácias dos indivíduos alfa-talassêmicos pela deficiência na síntese da hemoglobina. Além disso, eles possuem um estado clínico que varia de assintomático à anemia hemolítica letal.

Objetivo: Objetivou-se realizar uma revisão bibliográfica acerca dos locais de incidência dos subtipos de alfa-talassemia. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados de artigos publicados, pesquisados no google acadêmico e Scielo com os descritores: incidência da alfa-talassemia, Hidropisia Fetal por Hemoglobina barts e hemoglobinopatias. **Resultados:** A alfa-talassemia resulta mais frequentemente da deleção de um ou ambos os genes alfa do cromossomo. A maioria das pessoas com alfa talassemia vivem no Sudeste Asiático e apresentam as deleções $-\alpha^{3.7}$, $-\alpha^{4.2}$, $--SEA$, $--FIL$ e $--THAI$, assim como os alelos $--MED$ e $-(\alpha)20.5$ frequentemente encontrados no Mediterrâneo. A presença dessas deleções e desses alelos, alteram o complemento normal dos quatro genes funcionais da porção alfa da hemoglobina, comprometendo a síntese de 1 até as 4 cópias dos genes, explicando a variação clínica e a gravidade da doença. A forma mais grave da alfa-talassemia, conhecida como hidropisia fetal por hemoglobina barts, está correlacionada com a ausência total de síntese de cadeias alfa. Deve suspeitar-se de hidropisia fetal quando os progenitores são originários, ou têm ascendência, de zonas de alta prevalência de alelos alfa-talassêmicos, isto refere-se a pessoas oriundas do sudeste asiático. Entretanto, a migração de pessoas do sudeste da Ásia para o Brasil, parece estar relacionada ao aumento de casos na população Brasileira. **Conclusão:** Portanto, nota-se que os casos de alfa-talassemia se concentram em sua maioria no sudeste asiático e parte na região mediterrânea. Em partes, acredita-se que a seleção natural pela malária, doença endêmica dessas regiões, possa ser responsável por elevar e manter as frequências genéticas nesses locais, visto que portadores da alfa-talassemia são mais resistentes à doença. Logo, faz-se necessário a realização de mais pesquisa a fim de correlacionar melhor esses achados.

Palavras-chave: Talassemia, Alfa, Hemoglobina, Epidemiologia, Hemoglobinopatias.